BOLETIM COMERCIAL Amostra de março de 2020

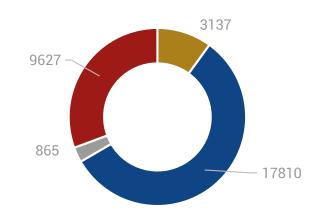




1. Amostragem

O Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF) divulga o Boletim de Conjuntura Imobiliária do mês de abril de 2020, com dados referentes a fevereiro. A amostragem total do mês de foi de 27.437 unidades residenciais e 5.615 unidades comerciais.

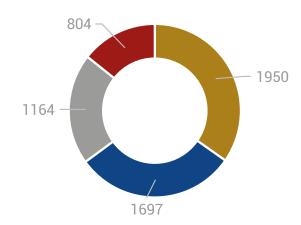
1.1. Apartamentos e Casas



- Apartamento Locação
- Casa -Locação

- Apartamento Comercialização
- Casa -Comercialização

1.2. Salas Comerciais e Lojas



- Sala Comercial Locação
- Loja -Locação

- Sala Comercial Comercialização
- Loja Comercialização



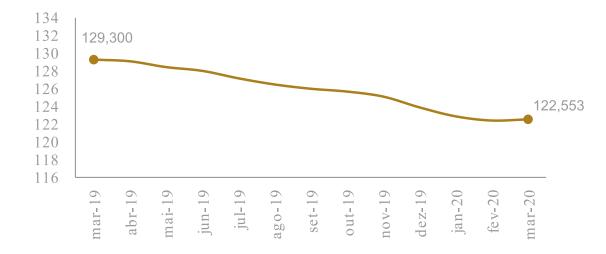




2. Índice Secovi

2.1. Comercialização

O Índice Comercialização para o mês de março foi de 122,553 representando uma variação percentual, em relação ao mês de fevereiro, de 0,11%. A variação acumulada no ano de 2020, por sua vez, foi de -1,09%.



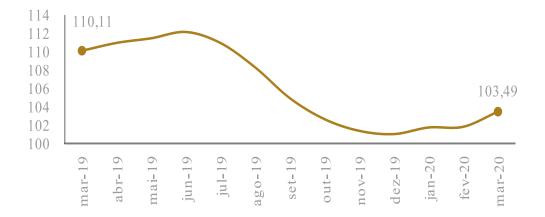






2.2. Locação

De acordo com a pesquisa, o Índice Locação Secovi Locação para o mês de março de 2020 foi de 103,49, o que representa uma variação positiva de 1,62% em relação ao mês anterior. Já a variação acumulada no ano até este mês foi de 2,42%.





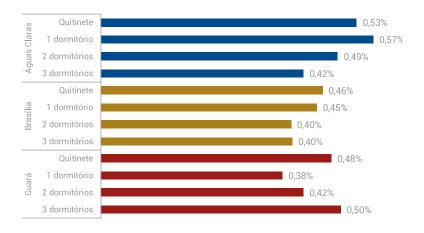




3. Rentabilidade

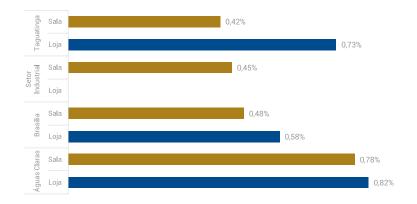
3.1. Residencial

O índice de Rentabilidade Residencial, por sua vez, apresentou seus maiores valores nas categorias Casa 2 Dormitórios Sobradinho (1,16%), Casa 2 Dormitórios Taguatinga (1,00%) e Casa 3 Dormitórios Brasília (0,99%). Já os menores valores foram registrados pelas categorias Apartamento 4 Dormitórios Águas Claras (0,32%), Apartamento 2 Dormitórios Núcleo Bandeirante (0,38%), Apartamento 1 Dormitório Guará (0,39%) e Apartamento 1 Dormitório Samambaia (0,39%).



3.2. Comercial

Em março, o índice de Rentabilidade Comercial apresentou seus maiores valores nas categorias Loja Sobradinho (1,11%), Loja Vicente Pires (1,05%) e Loja Águas Claras (0,82%). Os menores valores, por sua vez, foram observados nas categorias Sala Comercial Taguatinga (0,42%), Loja Gama (0,43%) e Sala Comercial Setor Industrial (0,45%).









4. Variações Máximas e Mínimas

4.1. Comercialização

Tipo de imóvel	Cidade	Valor mediano	o Variação	
Lojas	Lago Norte	R\$ 6.390,77	-18,27%	
Salas Comerciais	Lago Sul	R\$ 9.375,00	-5,74%	
Quitinete	Sobradinho	R\$ 2.832,51	-17,39%	
Apartamento 1 Dormitório	Ceilândia	R\$ 3.000,00	-5,26%	
Apartamento 2 Dormitórios	Gama	R\$ 3.083,33	-3,98%	
Apartamento 3 Dormitórios	Guará	R\$ 4.405,88	-9,02%	
Casa 2 Dormitórios	Sobradinho	R\$ 1.189,39	-13,50%	
Casa 3 Dormitórios	Lago Sul	R\$ 1.875,00	-12,20%	
Casa 4 Dormitórios	Asa Norte	R\$ 4.884,62	-16,15%	

Tipo de imóvel	Cidade	Valor mediano	Variação	
Lojas	Vicente Pires	R\$ 2.376,59	22,14%	
Salas Comerciais	Setor Industrial	R\$ 5.573,15	12,83%	
Quitinete	Águas-Claras	R\$ 5.000,00	7,14%	
Apartamento 1 Dormitório	Sobradinho	R\$ 3.285,71	8,68%	
Apartamento 2 Dormitórios	Lago Sul	R\$ 5.747,28	19,94%	
Apartamento 3 Dormitórios	Gama	R\$ 4.126,31	3,94%	
Casa 2 Dormitórios	Brasília	R\$ 1.430,63	15,58%	
Casa 3 Dormitórios	Gama	R\$ 1.590,39	14,34%	
Casa 4 Dormitórios	Lago Sul	R\$ 2.790,00	11,63%	

As tabelas acima evidenciam, por categoria de imóvel, a maior e a menor variação de preços medianos por m², para os imóveis destinados à venda. Em março, Vicente Pires apresentou a valorização mais expressiva na categoria Lojas. Lago Norte, por sua vez, foi o local que registrou a maior desvalorização, sendo também na categoria Lojas.

4.2. Locação

Tratando-se dos preços medianos por m² dos imóveis disponíveis para aluguel, destaca-se a alta valorização na categoria Lojas no Lago Sul, que superou consideravelmente as demais regiões. A maior desvalorização, por sua vez, ocorreu na categoria Casa 3 Dormitórios em Ceilândia.

Tipo de imóvel	Cidade	Valor mediano		Variação
Lojas	São Sebastião	R\$	66,80	-16,83%
Salas Comerciais	Ceilândia	R\$	18,67	-4,88%
Quitinete	Lago Norte	R\$	29,63	-4,45%
Apartamento 1 Dormitório	Samambaia	R\$	15,71	-13,01%
Apartamento 2 Dormitórios	Sudoeste	R\$	33,33	-9,72%
Apartamento 3 Dormitórios	Sudoeste	R\$	35,83	-8,20%
Casa 2 Dormitórios	Samambaia	R\$	9,00	-10,00%
Casa 3 Dormitórios	Ceilândia	R\$	9,23	-20,02%
Casa 4 Dormitórios	Brasília - Condomínio	R\$	8,12	-13,43%

Tipo de imóvel	Cidade	Valor mediano		Variação
Lojas	Lago Sul	R\$	75,00	141,08%
Salas Comerciais	São Sebastião	R\$	66,80	46,80%
Quitinete	Sobradinho	R\$	21,67	28,22%
Apartamento 1 Dormitório	Asa Sul	R\$	56,01	9,87%
Apartamento 2 Dormitórios	Gama	R\$	19,32	20,75%
Apartamento 3 Dormitórios	Samambaia	R\$	16,67	25,06%
Casa 2 Dormitórios	Ceilândia	R\$	12,73	36,44%
Casa 3 Dormitórios	Guará	R\$	18,00	17,04%
Casa 4 Dormitórios	Lago Norte	R\$	12,75	7,69%







5. Síntese

5.1. Indicadores Econômicos

Em relação aos indicadores econômicos relacionados ao setor de habitações, é possível observar um crescimento significativo do IGP-M de 1,24%, o maior do ano até agora. Esse elevado crescimento se deve a queda observada em Fevereiro. O IGP-M em seu cálculo leva em consideração os índices IPA, IPC e o INCC, que também retornaram aos padrões de crescimento. Apesar da significativa alteração, a tendência é de que o índice diminua nos próximos meses, devido ao crescente número de desempregados e da atual crise econômica.

Além disso, a taxa Selic atingiu o mais baixo patamar da história, após 18 cortes consecutivos, e está na casa de 3,5%a.a. . A tendência para esse indicador permanece de baixa, e existe a possibilidade de ocorrerem mais cortes, a depender de como a pandemia do coronavírus se alastrar. A expectativa é de que a Selic volte a subir, lentamente, em 2021. Já em relação ao IPCA-15, observa-se uma variação negativa em relação a de fevereiro, de -0,02%. O setor de habitação acompanhou essa variação negativa, e desvalorizou em -0.45%.

5.2. Índice Secovi

Os Índices Secovi de Comercialização e de Locação apresentaram, ambos, variação positiva no mês de março. As oscilações foram de, respectivamente, 0,11% e 1,62%. O índice de comercialização teve, apesar de pequena, uma oscilação pela primeira vez desde julho de 2019. Porém, a tendência é de que o índice volte a cair, devido a crise causada pela pandemia do coronavírus.

5.3. Índice de Rentabilidade

Por fim, em relação ao Índices de Rentabilidade Comercial, percebese um pequeno destaque nas lojas de Sobradinho com uma variação positiva de 1,11% e nas lojas de Vicente Pires com uma variação positiva de 1,05% cujos resultados gerais superaram as demais regiões analisadas. Ademais, sobre o índice de rentabilidade residencial, as maiores variações observadas foram na região de Sobradinho (1,16%), e Taguatinga (1,00%), ambas na categoria de Casa 2 quartos.





